

Roriz cai 8 pontos mas permanece na liderança

Sem perder a liderança, o ex-governador Joaquim Roriz, candidato ao Governo do DF, está caindo na pesquisa de intenção de voto do Data-Folha. Em dois meses, Roriz perdeu oito pontos na pesquisa estimulada e foi de 46 para 37 por cento na espontânea. A disputa eleitoral, em Brasília, se polariza entre seu novo partido, o PTR e o PDT do senador Maurício Corrêa, que subiu cinco pontos em relação à última pesquisa estimulada e dobrou o índice de dois para quatro por cento na espontânea.

Ainda que tenha recebido a adesão de 15 partidos, entre eles o PRN do presidente Fernando Collor, o ex-governador ainda não teve ganhos eleitorais com a política de coligações, e apesar de ter como vice a filha de Juscelino, Márcia Kubitschek. O índice de indecisos, no entanto, mostra que até três de outubro o quadro pode se transformar. Na pesquisa espontânea, 39 por cento responderam que não sabem em quem votar e outros 15 não votariam em ninguém.

As explicações para a queda do líder das pesquisas em Brasília são muitas mas, pelo menos, uma pode explicar o crescimento do candidato do PDT: a crise interna do PT cujo candidato Lauro Campos chegou a oito por cento das intenções de voto e agora foi substituído por Carlos Saraiva e Saraiva.

Com quatro por cento a menos que Roriz. Desarticulado, o PT deu chances ao PDT de tomar a dianteira

IZABEL CRISTINA



A política de coligações ainda não deu ganhos a Joaquim Roriz

para se coligar com os de mais partidos de esquerda. Maurício Corrêa já contabiliza o resultado de alianças com o PSB, PCB e PC do B.

Outro ex-governador também pode ter abocanhado os votos de Roriz: o mais novo candidato ao Buriti, Elmo Serejo de Farias, lançado pelo PL com o apoio do PMDB. Ele aparece em terceiro lu-

gar em cinco por cento de intenções de voto. Tudo isso porém pode modificar o quadro sucessório no DF se o Tribunal Superior Eleitoral não o considerar elegível. A Constituição veda a reeleição em casos de mandatos subsequentes. Ele, ainda, não registrou sua candidatura. Quando o fizer, não faltarão partidos para tentar impugná-la.